

GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA "PROF. ALEXANDRE VRANJAC" DIVISÃO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E ZOONOSES

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE AMARELA - 18/02/2019

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Desde 2016, a febre amarela reemergiu e avançou em sua área de ocorrência e detecção no Estado de São Paulo. Atualmente, todo o território paulista é considerado área de risco e, portanto, área com recomendação de vacina.

VIGILÂNCIA DE CASOS HUMANOS

No ano de 2018, foram confirmados 504 casos autóctones em várias regiões do Estado; destes, 176 evoluíram para o óbito, caracterizando uma letalidade de 35% (dados sujeitos a alteração).

De primeiro de janeiro de 2019 até o momento, foram notificados 133 casos suspeitos de febre amarela, sendo que 38 casos autóctones foram confirmados. Destes, 9 evoluíram para o óbito, caracterizando uma letalidade de 23,6% (tabela 1).

Tabela 1. Distribuição dos casos notificados de Febre Amarela segundo classificação. Estado de São Paulo, janeiro a fevereiro* de 2019.

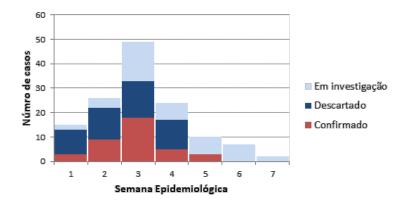
| CLASSIFICAÇÃO | CASOS | ÓBITOS |
|-----------------|-------|--------|
| Confirmados | 38 | 9 |
| Em investigação | 45 | 6 |
| Descartados | 50 | 3 |
| TOTAL | 133 | 18 |

Fonte: SINANNET; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP. Dados atualizados em 15/02/2019*.



GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA "PROF. ALEXANDRE VRANJAC" DIVISÃO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E ZOONOSES

Gráfico 1. Distribuição dos casos notificados de Febre Amarela segundo Classificação e Semana Epidemiológica. Estado de São Paulo, janeiro a fevereiro* de 2019.

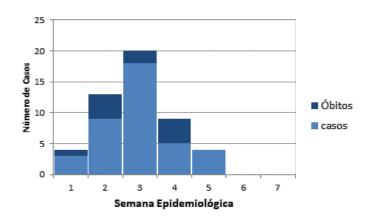


Fonte: SINANNET; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP. Dados atualizados em 18/02/2019*.

Entre os casos confirmados (gráfico 2), 92,3% são do sexo masculino, com mediana de idade de 40 anos (mínimo 18; máximo 87) e 66% são trabalhadores rurais. Este é o perfil tradicional dos casos de Febre Amarela Silvestre registrados no país.

Quanto à distribuição geográfica dos casos, 94,8% apresentam como local provável de infecção (LPI) municípios do Vale do Ribeira, do Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) de Registro. Um caso apresenta como LPI o município de Serra Negra, do GVE de Campinas, e um caso ainda permanece com LPI em investigação.

Gráfico 2. Distribuição dos Casos Autóctones e Óbitos por Febre Amarela segundo Semana Epidemiológica. Estado de São Paulo, janeiro a fevereiro* de 2019.



Fonte: SINANNET; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP Dados Atualizados atualizado em 15/02/2019*.



GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA "PROF. ALEXANDRE VRANJAC" DIVISÃO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E ZOONOSES

Tabela 2. Distribuição dos Casos Autóctones e Óbitos de Febre Amarela segundo Município do Local Provável de Infecção. Estado de São Paulo, janeiro a fevereiro* de 2019.

| MUNICÍPIOS | CASOS | ÓBITOS | LETALIDADE (%) |
|----------------|-------|----------|----------------|
| Eldorado | 14 | 4 | 28,6 |
| Iporanga | 10 | 2 | 20,0 |
| Cananéia | 4 | 1 | 25,0 |
| Cajati | 3 | - | - |
| Barra do Turvo | 1 | - | - |
| Jacupiranga | 1 | - | - |
| Pariquera-açu | 1 | - | - |
| Serra Negra | 1 | 1 | 100,0 |
| Sete Barras | 1 | 1 | 100,0 |
| Em | 2 | | |
| Investigação | | <u>-</u> | |
| TOTAL | 38 | 9 | 23,7 |

Fonte: SINANNET; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP Dados Atualizados em 15/02/2019*.

VIGILÂNCIA DE EPIZOOTIAS EM PRIMATAS NÃO HUMANOS

Em relação à ocorrência de febre amarela em Primatas Não Humanos (PNH), a partir de janeiro de 2019, tivemos notificações de 156 PNH em 50 municípios do Estado de São Paulo, sendo que em cinco foi confirmada a circulação do vírus, com oito animais positivos para febre amarela (tabela 3 e gráfico 3).

Tabela 3. Distribuição do número de PNH confirmados para Febre Amarela segundo Município de ocorrência. Estado de São Paulo, fevereiro de 2019.

| MUNICÍPIOS | N |
|-----------------|---|
| Barra do Chapéu | 4 |
| Iporanga | 1 |
| Itapeva | 1 |
| Pariquera-Açu | 1 |
| São Paulo | 1 |
| TOTAL | 8 |

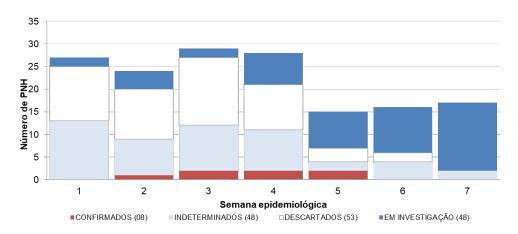
Fonte: SINANNET; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP Dados Atualizados em 15/02/2019*.



GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA "PROF. ALEXANDRE VRANJAC"

DIVISÃO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E ZOONOSES

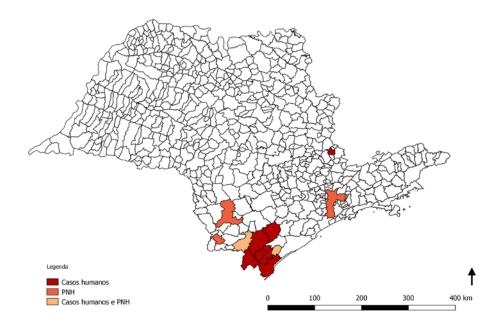
Gráfico 3. Distribuição do número de PNH notificados segundo Classificação. Estado de São Paulo, dezembro de 2018 a fevereiro de 2019*.



Fonte: SINANNET; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP

Dados Atualizados em 15/02/2019*.

Obs.: um PNH confirmado sem a data de ocorrência.



Fonte: SINANNET; Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses/CVE/CCD/SES-SP Dados Atualizados em 15/02/2019*.

Figura 1. Municípios com circulação do vírus da Febre Amarela no Estado de São Paulo. Estado de São Paulo, janeiro a fevereiro* de 2019.